



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Salvaterra





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Salvaterra.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Salvaterra.....	9
3 – Síntese da Economia– Salvaterra.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Salvaterra.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Salvaterra.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Salvaterra.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Salvaterra.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Salvaterra.....	16
6 – Setor de Turismo – Salvaterra.....	19
7 – Vocações Econômicas – Salvaterra.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Salvaterra.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Salvaterra.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Salvaterra.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Salvaterra.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Salvaterra (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Salvaterra (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023) Salvaterra.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Arroz (em casca) por toneladas (2019-2023) Salvaterra.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bupalino (2019-2023) Salvaterra.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Salvaterra.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Salvaterra (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Salvaterra (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Salvaterra (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

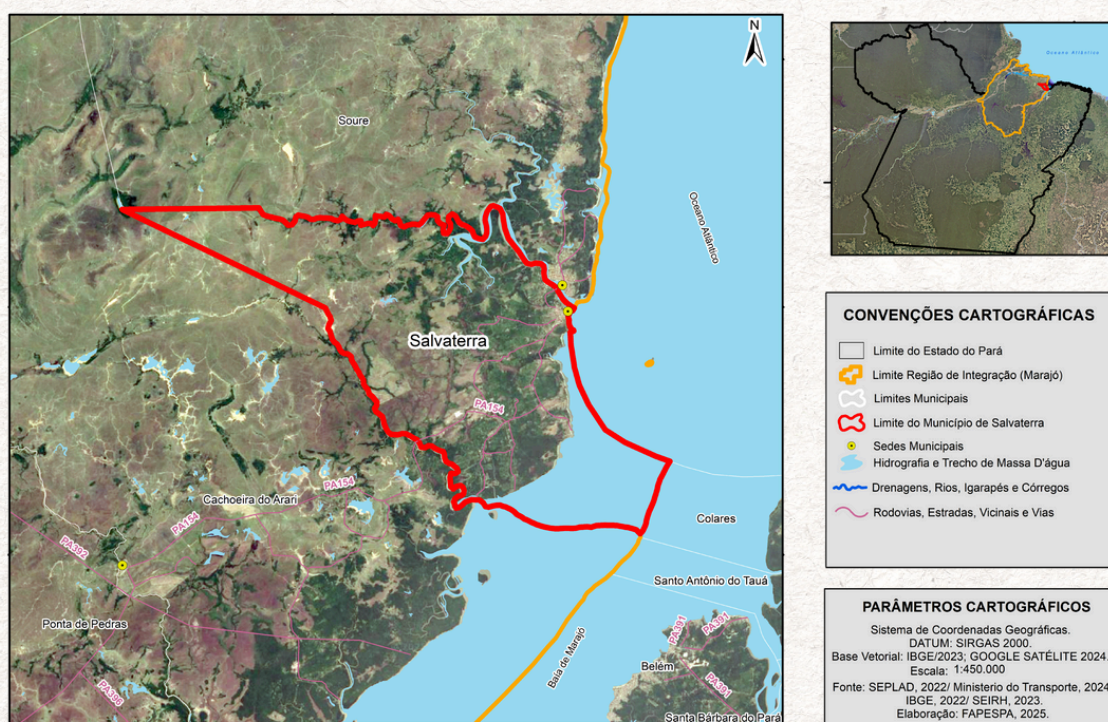
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SALVATERRA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Salvaterra está localizado na região do Marajó, no estado do Pará, com limi-

tes definidos ao norte com Soure, a oeste com Cachoeira do Arari e Ponta de Pedras, e ao sul com o rio Paracauari e a baía do Marajó. Sua posição leste é voltada para a costa atlântica, proporcionando acesso hidroviário estratégico até Belém. A principal acessibilidade se dá por transporte fluvial, conectando-se ao continente por meio de portos e travessias regulares. O território é recortado por rios, igarapés e áreas de várzea, o que influencia as rotas internas. A malha viária interna é limitada e voltada para ligações entre comunidades locais. Essa configuração territorial favorece a integração econômica com municípios vizinhos, embora dependa fortemente do transporte aquaviário (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Salvaterra - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SALVATERRA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Salvaterra

Indicador	Pará	RI Marajó	Salvaterra
Área Total (Km²)	1.247.955	107.354	1.039
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	57.107	126
População Total - 2022	8.664.306	630.633	25.441
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Salvaterra possui área total de 1.039 km², dos quais 126 km² correspondem a cobertura florestal em 2023, o que indica proporção relativamente baixa de áreas preservadas em relação à extensão territorial. A população total em 2023 é de 25.441 habitantes e o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) em 2022 é de 70%, valor próximo à média estadual. Esses números evidenciam um território pequeno, com densidade populacional moderada e presença limitada de floresta, o que pode refletir uso intensivo para outras finalidades econômicas (Tabela 1).



Na Região de Integração Marajó, onde Salvaterra está inserida, a área total atinge 107.354 km², com 57.107 km² de floresta em 2023, representando mais da metade do território. A população regional em 2023 soma 630.633 habitantes e o percentual de pessoas em idade ativa é de 65%, inferior ao de Salvaterra e à média do Pará. No estado do Pará, a área total chega a 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, população de 8.664.306 habitantes em 2023 e 71% em idade ativa, demonstrando maior proporção de força de trabalho e cobertura florestal em escala estadual (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA SALVATERRA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Salvaterra. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Salvaterra

Em 2022, Salvaterra registrou PIB de R\$ 218 milhões, valor modesto frente ao porte econômico estadual. Em 2023, contabilizou 106 empreendimentos formais, número que demonstra atividade empresarial restrita. O consumo de energia elétrica pela indústria somou 1 milhão de kWh, evidenciando baixa participação industrial. Em 2024, não houve registro de exportações, reforçando a pouca inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 55 milhões, indicando aporte significativo em relação ao tamanho da economia local (Tabela 2).



Na Região de Integração Marajó, o PIB em 2022 foi de R\$ 6,06 bilhões, com 1.323 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia industrial atingiu 8 milhões de kWh, sinalizando estrutura produtiva modesta. As exportações em 2024 totalizaram US\$ 4 milhões, valor reduzido diante do potencial regional. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1.042 milhões. No Pará, o PIB de 2022 alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão orçamentária de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Salvaterra

Indicador	Pará	RI Marajó	Salvaterra
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	218
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	106
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	55

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Salvaterra apresentou PIB per capita de R\$ 9.014, valor inferior à média da RI Marajó e bem abaixo do índice estadual. Em 2023, registrou 82 empregos formais por mil habitantes, desempenho acima da média regional, mas distante do patamar do Pará. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 330, expressivamente inferior às médias regional e estadual, revelando forte desvantagem salarial. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 61%, indicador elevado que aponta vulnerabilidade socioeconômica relevante (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 10.162, também distante da média estadual de R\$ 33.954. Em 2023, a região apresentou 66 empregos formais por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.351, patamar próximo ao estadual, embora o percentual de pessoas em extrema pobreza seja elevado, atingindo 68%. No Pará, a renda per capita é significativamente maior, o mercado formal apresenta 159 empregos por mil habitantes e a remuneração média chega a R\$ 2.427. Ainda assim, o estado apresenta 44% da população em extrema pobreza, o que evidencia desigualdades internas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Salvaterra

Indicador	Pará	RI Marajó	Salvaterra
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	9.014
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	82
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	330
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	61

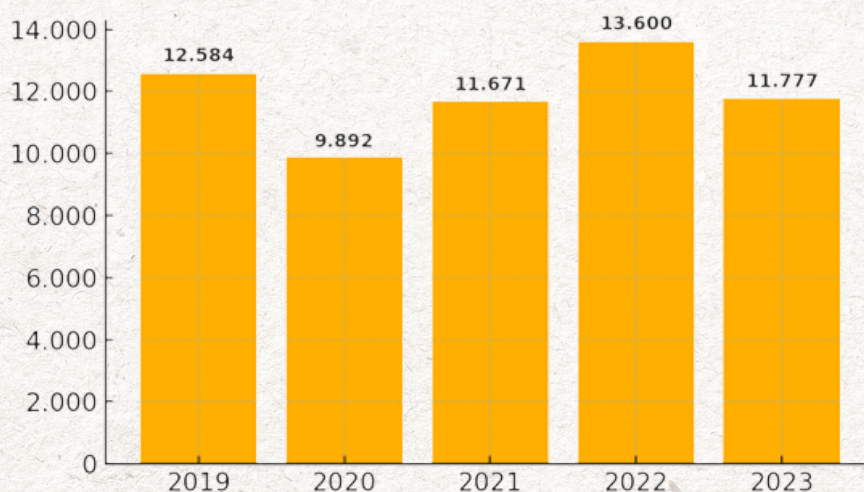
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Salvaterra

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

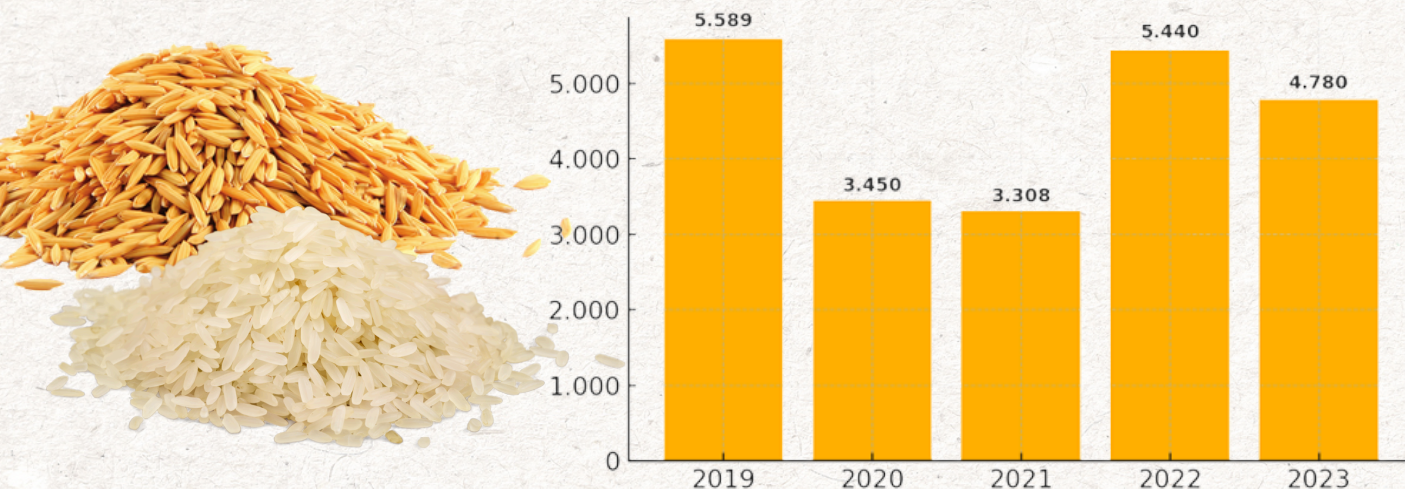
Entre 2019 e 2023, a produção de abacaxi em Salvaterra apresentou variação significativa, com pico em 2022, alcançando 13.600 mil frutos, e mínima em 2020, com 9.892 mil frutos. Após queda acentuada em 2020, houve recuperação em 2021, seguida de aumento expressivo em 2022. Em 2023, a produção recuou para 11.777 mil frutos, mantendo-se acima do resultado de 2020. Essa oscilação pode estar associada a fatores climáticos, variação na área plantada ou condições de mercado. Apesar das flutuações, o município demonstra capacidade de retomada produtiva (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023) Salvaterra



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Arroz (em casca) por toneladas (2019-2023) Salvaterra



Fonte: IBGE.

A produção de arroz em casca, no mesmo período, iniciou em 2019 com 5.589 toneladas e caiu acentuadamente para 3.450 toneladas em 2020, atingindo o menor valor em 2021, com 3.308 toneladas. Em 2022, houve forte recuperação para 5.440 toneladas, seguida por uma nova redução em 2023, que registrou 4.780 toneladas. O comportamento indica alta sensibilidade a condições externas, como disponibilidade hídrica e custos de produção. Mesmo com oscilações, os valores mais recentes superam os dois anos de menor desempenho (Gráfico 2).

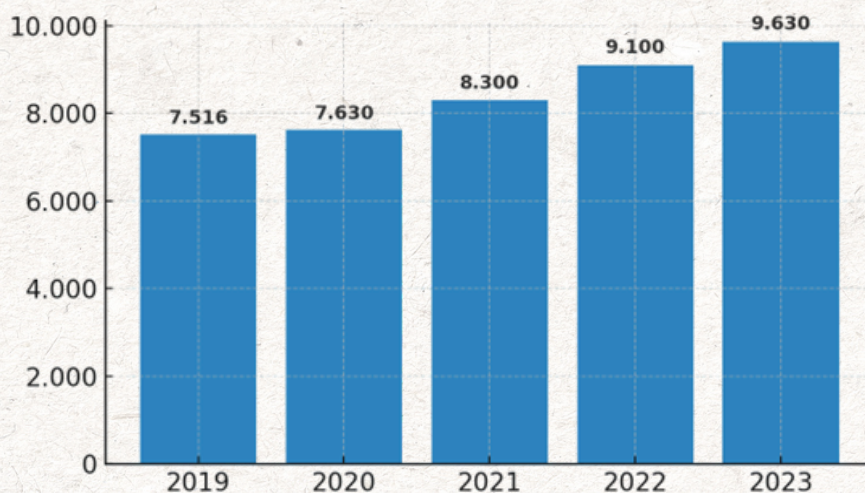
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Salvaterra

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino apresentou crescimento contínuo no período, partindo de 7.516 cabeças em 2019 para 9.630 cabeças em 2023. Houve pequeno avanço entre 2019 e 2020, seguido por aumentos mais expressivos a partir de 2021, quando o rebanho atingiu 8.300 cabeças. Em 2022, subiu para 9.100 e continuou crescendo em 2023. Essa tendência positiva indica fortalecimento da atividade bubalinocultura no município. O aumento constante pode estar relacionado à adaptação do rebanho às condições locais e à valorização dos produtos derivados (Gráfico 3).



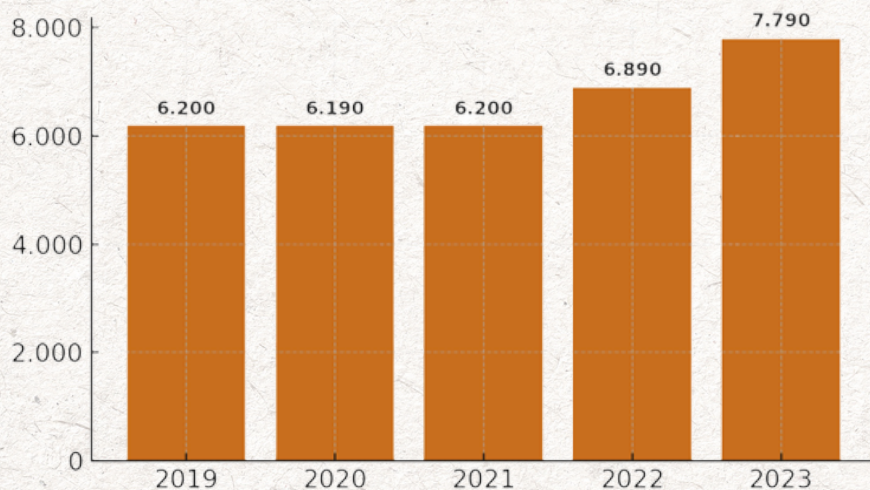
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bupalino (2019-2023) Salvaterra



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino manteve estabilidade de 2019 a 2021, com valores próximos a 6.200 cabeças. Em 2022, registrou aumento relevante para 6.890 cabeças, seguido de crescimento expressivo em 2023, alcançando 7.790 cabeças. O período inicial de estabilidade pode ter refletido limitações na expansão da atividade, que foram superadas nos dois últimos anos. O desempenho recente sugere maior investimento na pecuária bovina local, possivelmente impulsionado por demanda de mercado ou melhoria nas condições de criação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Salvaterra



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SALVATERRA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Salvaterra, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

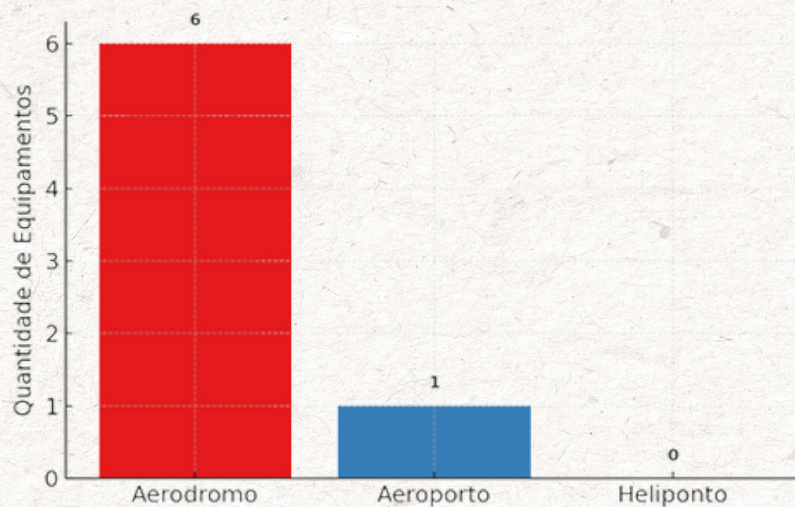
Em 2023, Salvaterra registrou um total de 3.480 veículos, somando licenciados e não licenciados, volume que reflete a dimensão moderada de sua frota em relação ao porte populacional do município. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 30.734 veículos, indicando concentração maior em áreas com maior densidade urbana e atividade econômica mais intensa. No estado do Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, evidenciando a ampla predominância da circulação e posse de veículos em escala estadual. A participação de Salvaterra na frota regional é modesta, representando cerca de 11% do total do Marajó. Esse comportamento sugere relação direta com a infraestrutura viária, renda média e perfil econômico local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Salvaterra

Indicador	Pará	RI Marajó	Salvaterra
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	3.480

Fonte: DETRAN.

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 5).

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SALVATERRA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

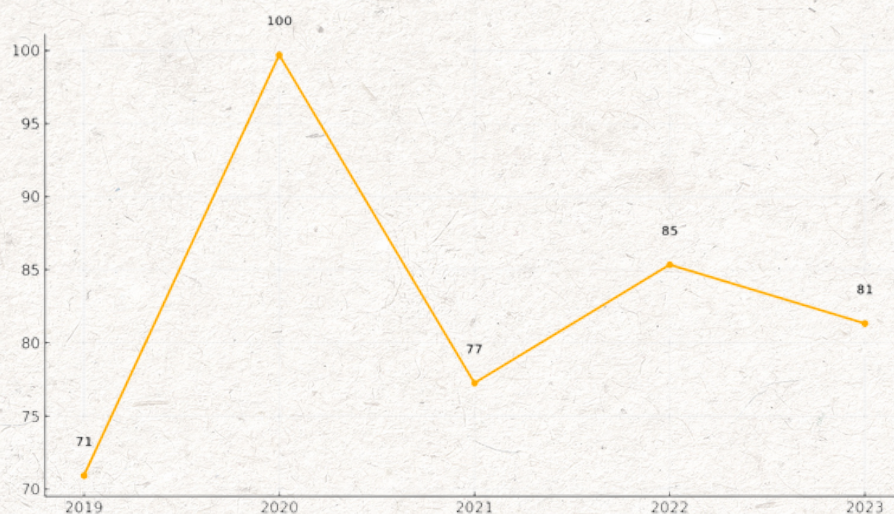
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Salvaterra apresentou oscilações marcantes.

Em 2019, registrou R\$ 71 milhões e, em 2020, alcançou o pico do período com R\$ 100 milhões, representando crescimento expressivo. Em 2021, houve queda para R\$ 77 milhões, seguida de recuperação para R\$ 85 milhões em 2022. No último ano, a receita recuou para R\$ 81 milhões, mantendo-se, porém, acima do patamar inicial. O comportamento indica forte variação anual, possivelmente influenciada por transferências intergovernamentais e arrecadação própria (Gráfico 6).

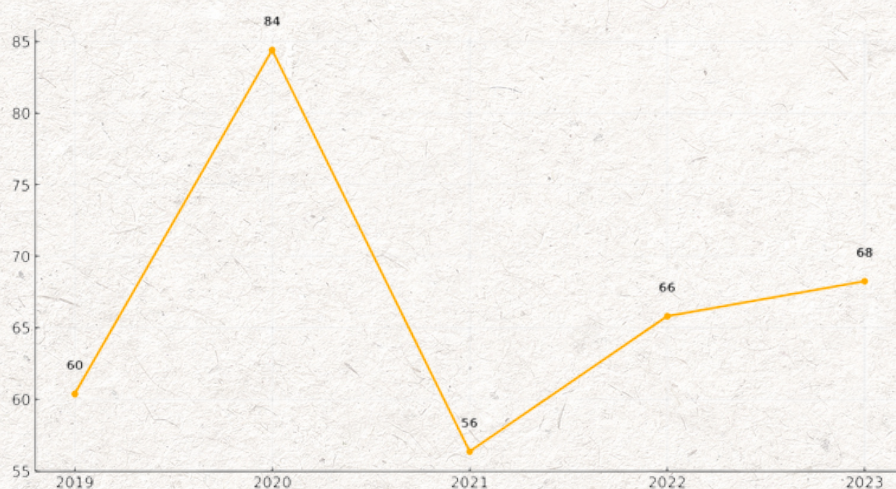
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Salvaterra (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal seguiu trajetória semelhante à da receita, partindo de R\$ 60 milhões em 2019 e atingindo R\$ 84 milhões em 2020, seu maior valor no período. Em 2021, ocorreu redução acentuada para R\$ 56 milhões, seguida de recuperação para R\$ 66 milhões em 2022. Em 2023, o gasto aumentou para R\$ 68 milhões, demonstrando tendência de crescimento após a queda de 2021. Esse padrão sugere que a gestão fiscal se ajusta às variações de receita, preservando certa proporcionalidade entre entrada e saída de recursos (Gráfico 9).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Salvaterra (2019-2023)



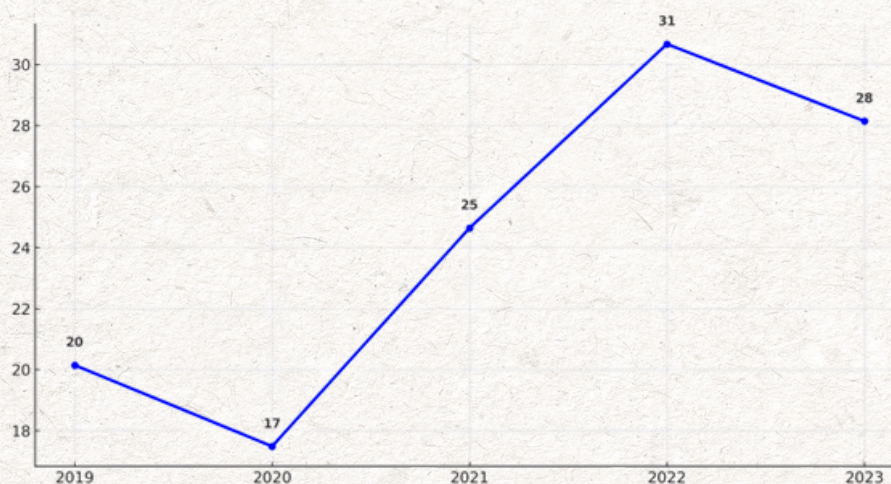
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Salvaterra iniciou 2019 com R\$ 20 milhões e caiu para R\$ 17 milhões em 2020, o menor valor do período. A partir daí, apresentou trajetória ascendente, atingindo R\$ 25 milhões em 2021 e o pico de R\$ 31 milhões em 2022. Em 2023, houve recuo para R\$ 28 milhões, mantendo-se, contudo, acima dos valores observados antes de 2022. A evolução positiva nos últimos anos reforça a importância do FPM como componente central das receitas municipais, especialmente em contextos de baixa arrecadação própria (Gráfico 10).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Salvaterra (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - SALVATERRA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Salvaterra contabilizou 5 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 4 no segmento de alojamentos e 1 no de alimentação, sem registros nas áreas de transporte, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, com destaque para alojamentos (19) e transporte (15), enquanto o Pará apresentou 5.068 empreendimentos, concentrando-se nos segmentos de alimentação (3.178) e alojamentos (829). A participação de Salvaterra no total regional é reduzida, correspondendo a pouco mais de 11% das empresas turísticas do Marajó. O perfil local revela atuação restrita a segmentos específicos, com baixa diversificação de serviços turísticos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Salvaterra (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Salvaterra
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	4
Alimentação - 2023	3.178	7	1
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	5

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Salvaterra registrou 16 postos de trabalho em 2023, dos quais 14 estão no segmento de alojamentos e 2 em alimentação, sem ocupações nos demais segmentos. Na RI Marajó, o total foi de 377 empregos, liderados por alojamentos (74) e transporte (276), enquanto no Pará foram contabilizados 39.305 postos, com concentração em alimentação (20.602) e transporte (6.520). A baixa participação de Salvaterra nos empregos regionais reflete a limitada estrutura empresarial do setor. O cenário aponta potencial de expansão caso haja investimentos em diversificação de serviços e atração de visitantes (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Salvaterra (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Salvaterra
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	14
Alimentação - 2023	20.602	13	2
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	16

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SALVATERRA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Salvaterra
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios	9,31E-01
Fabricação de máquinas-ferramenta, peças e acessórios	2,38E-01
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,33E-04
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,56E-04
Fabricação de gelo comum	1,20E-04
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	8,10E-05
Serviços de encadernação e plastificação	6,04E-05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	5,68E-05
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,42E-05
Fabricação de laticínios	4,09E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Salvaterra são: Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios; Fabricação de máquinas-ferramenta, peças e acessórios.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Salvaterra
Captação, tratamento e distribuição de água	6,49E-05
Distribuição de energia elétrica	1,25E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Salvaterra são: Captação, tratamento e distribuição de água; Distribuição de energia elétrica.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Salvaterra
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	7,00E-05
Montagem de estruturas metálicas	1,72E-05
Obras de alvenaria	1,38E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,94E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Salvaterra são: Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração; Montagem de estruturas metálicas.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Salvaterra
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	2,64E-04
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	5,51E-05
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	4,67E-05
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	3,27E-05
Comercio varejista de artigos de armarinho	2,57E-05
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	2,55E-05
Comércio varejista de outros artigos usados	2,50E-05
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	1,80E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,30E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	1,09E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Salvaterra são: Comércio atacadista de pescados e frutos do mar; Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Salvaterra
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	5,40E-04
Casas de festas e eventos	3,63E-04
Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,05E-05
Operadores turísticos	5,15E-05
Outras atividades de serviços de segurança	3,61E-05
Cantinas - serviços de alimentação privativos	2,44E-05
Serviços de assistência social sem alojamento	1,96E-05
Casas lotéricas	1,91E-05
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	1,74E-05
Hotéis	1,22E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Salvaterra são: Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente; Casas de festas e eventos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Salvaterra
Criação de bubalinos	6,26E-03
Pesca de peixes em água doce	3,67E-03
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,20E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	9,78E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	4,31E-06
Atividades paisagísticas	1,19E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Salvaterra são: Criação de bubalinos; Pesca de peixes em água doce.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Salvaterra-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

